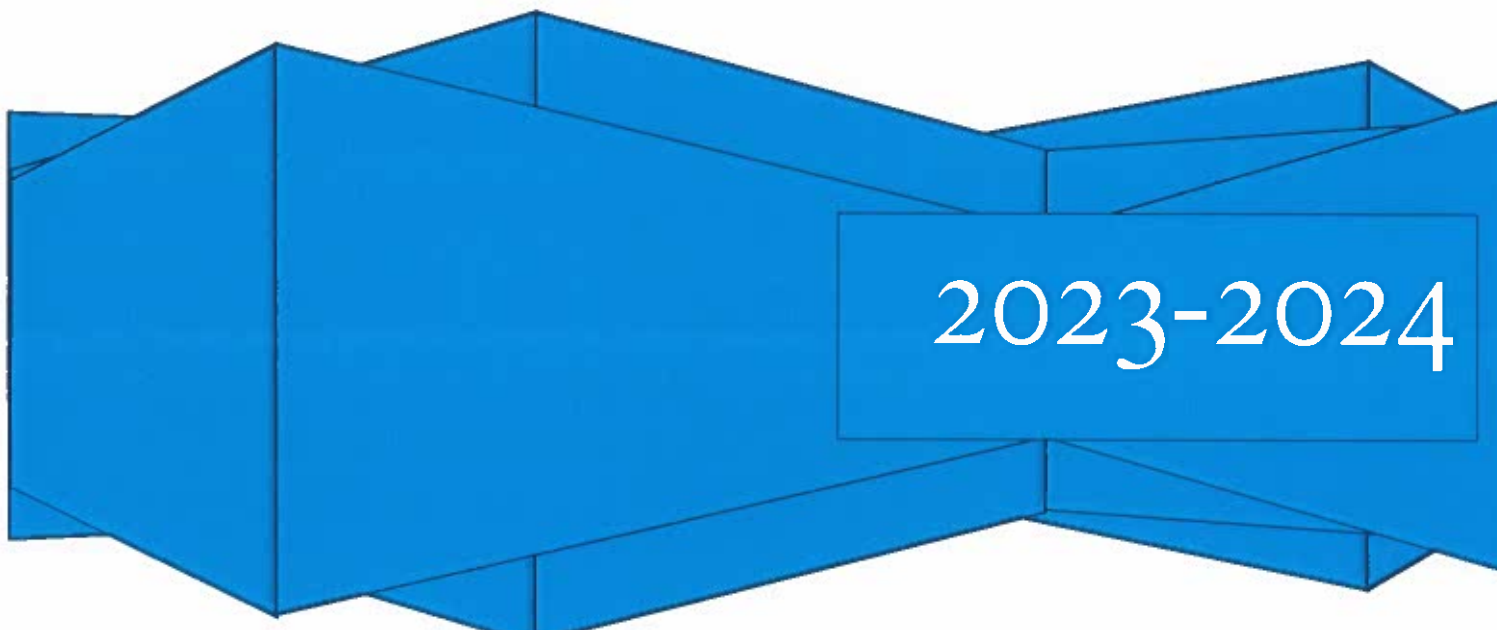


Agrupamento de Escolas Alves Redol

**Plano para implementar a
Autoavaliação**



2023-2024

ÍNDICE

1. Enquadramento.....	2
2. Objetivos.....	3
3. Âmbito da autoavaliação.....	3
4. Equipa de autoavaliação	3
5. Metodologia	4
5.1. Principais atividades do projeto	4
5.2. Cronograma de execução do projeto	4
6. Recursos	5
7. Formação.....	5
8. Comunicação	5
9. Resultados esperados.....	6

1. ENQUADRAMENTO

O Modelo que o Agrupamento vai seguir para efetuar a autoavaliação é a CAF (*Common Assessment Framework* – Estrutura Comum de Avaliação).

A CAF apresenta-se como uma ferramenta fácil de utilizar para ajudar as organizações do setor público em toda a Europa a melhorar o desempenho através da utilização de técnicas de gestão da qualidade. A CAF foi concebida para ser utilizada em todos os setores da administração pública nos termos estipulado na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro.

A CAF visa ser o catalisador para um processo pleno de melhoria no seio da organização e tem cinco objetivos principais:

1. Introduzir uma cultura de excelência e os princípios da Gestão da Qualidade Total nas organizações da administração pública;
2. Orientá-las progressivamente para um ciclo completo e desenvolvido de PDCA “Planear - Executar – Rever - Ajustar”;
3. Facilitar a autoavaliação das organizações públicas com o objetivo de obter um diagnóstico e identificar ações de melhoria;
4. Servir de ponte entre os vários modelos utilizados na gestão da qualidade, no setor público e privado;
5. Facilitar o *bench learning* entre organizações do setor público.

2. OBJETIVOS

Este processo de autoavaliação tem como objetivo a identificação:

- a) Pontos fortes;
- b) Pontos fracos e áreas prioritárias, visando a melhoria do planeamento,
- c) Gestão e ação educativa do Agrupamento, com o intuito de fomentar o ensino inclusivo e de qualidade, em articulação com o Projeto Educativo, tendo em atenção as ações de melhoria necessárias.

É também propósito da autoavaliação produzir informação para apoiar a tomada de decisões, no âmbito da promoção de políticas educativas a desenvolver no Agrupamento.

3. ÂMBITO DA AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação será aplicada a todo o Agrupamento em todas as suas vertentes:

4. EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

Nome	Cargo
Catarina Gomes	Coordenadora do Grupo
Sara Marques	Docente do grupo 110
Carlos Santos	Docente do grupo 250
António Nunes	Docente do grupo 400
Fátima Sousa Ferreira	Docente do grupo 430
Cidália Nunes	Representante do Pessoal Não docente
Sónia Lambuça	Representante dos Encarregados de Educação
José Feijão	Representante dos Alunos
Miguel Branco	Entidade Externa

5. METODOLOGIA

5.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO

10 Passos para a aplicação da CAF	1	Planear a autoavaliação
	2	Criar a equipa de autoavaliação
	3	Divulgar o projeto de autoavaliação
	4	Organizar a formação
	5	Realizar a autoavaliação
	6	Elaborar o relatório da autoavaliação
	7	Elaborar o plano de melhorias
	8	Divulgar o plano de melhorias
	9	Implementar o plano de melhorias
	10	Planear a autoavaliação seguinte

5.2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

A EAA estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto. Foi tida em conta a calendarização das outras atividades do Agrupamento a fim de conjugar com as tarefas da autoavaliação, minimizando as interferências destas no dia-a-dia do Agrupamento, mas não deixando de as integrar, nomeadamente nos documentos estratégicos da organização escolar.

N.º	Etapa	Responsáveis	Calendarização
1	Reunião sobre o Planeamento Estratégico e de Plano de Comunicação	Catarina Gomes	2ª Semana de novembro
2	Elaboração do Planeamento Estratégico e de Plano de Comunicação	Pessoal Docente	2ª Semana de novembro
3	Apresentação do Planeamento Estratégico e de Plano de Comunicação	Catarina Gomes	1ª Semana de dezembro

4	Reunião para elaboração dos modelos de questionários de avaliação da satisfação	Todos	3ª Semana de novembro
5	Aplicação dos questionários de avaliação da satisfação	Pessoal Docente	2ª Semana de janeiro
6	Diagnóstico dos vários critérios.	Todos	Fevereiro e março
7	Tratamento dos questionários de avaliação da satisfação	Todos	Fevereiro e março
8	Tratamento estatístico dos resultados escolares	Pessoal Docente	Janeiro a março
9	Elaboração do relatório de autoavaliação	Todos	Mai e junho

6. RECURSOS

↳ Recursos humanos: equipa de pessoal docente, não docente, representantes de alunos e encarregados de educação e representante de entidade externa;

↳ Recursos materiais: sala equipada com computador e projetor.

7. FORMAÇÃO

A formação da Equipa de Autoavaliação é crucial num processo de autoavaliação, com base no modelo CAF. Como tal, deve ser programada a formação adequada.

8. COMUNICAÇÃO

Depois de definidas as linhas gerais do projeto é importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Tendo em conta o âmbito alargado e os prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente plano da comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados esperados com este projeto têm como finalidades a melhoria do serviço prestado, designadamente:

- i. Resultados para a gestão (ex. Relatório de autoavaliação; Plano de Melhorias; ...)
- ii. Resultados para a organização (ex. criar práticas sistemáticas de avaliação e orientar a organização para melhorar os resultados)

Os resultados devem ser mensuráveis, com indicadores que permitam avaliar se foram alcançados os resultados esperados para o projeto.

Setembro de 2023

A Coordenadora da Equipa

Catarina Marques Gomes

(Catarina Marques Gomes)